

de de si mesma. Basta a cada dia seu mal.

CAPITULO VII.

NÃO julgueis, para que não sejais julgados.

2 Porque com o juizo que julgardes, sereis julgados; e com a medida que medirdes, vos tornarão a medir.

3 E porque attentas tu para o argueiro que *está* no olho de teu irmão, e não enxergas a trave que em teu olho *está*.

4 Ou como dirás tu a teu irmão: deixa-me tirar de teu olho o argueiro; e eis aqui huma trave em teu olho?

5 Hypocrita, tira primeiro a trave de teu olho, e então attentarás em tirar o argueiro do olho de teu irmão.

6 Não deis as cousas santas aos cães, nem lanceis vossas perolas diante dos porcos, para que por ventura com seus pés as não pisem, e virando-se vos despedaçem.

7 Pedi, e dar-vos-hão; buscai, e achareis; batei, e abrir-vos-hão.

8 Porque qualquer que pede, recebe; e o que busca, acha; e ao que bate, se lhe abre.

9 E qual de vós he o homem que pedindo-lhe seu filho pão, lhe dará huma pedra?

10 E pedindo-lhe peixe lhe dará huma serpente?

11 Pois se vós, sendo mãos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos; quanto mais dará vosso Pai, que *está* nos céos, bens aos que lhos pedirem.

12 Por tanto tudo o que vós quizerdes que os homens vos fação, fazei-lhes vós também assim, porque esta he a lei e os prophetas.

13 Entrai pela porta estreita: porque larga he a porta, e espaçoso o caminho, que leva á perdição; e muitos são os que por elle entrão.

14 Porque estreita he a porta, e apertado o caminho, que leva á vida: e poucos ha que o achão.

15 Porem guardai-vos dos falsos Prophetas, que vem a vósoutros com vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos arrebatadores.

16 Por seus frutos os conhecereis.

Por ventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

17 Assim toda boa arvore dá bons frutos: mas a má arvore dá máos frutos.

18 Não pode a boa arvore dar máos frutos: nem a má arvore dar bons frutos.

19 Toda arvore que não dá bom fruto se corta, e se lança no fogo.

20 Assim que por seus frutos os conhecereis.

21 Não qualquer que me diz; Senhor, Senhor, entrará no Reino dos céos: mas aquelle que faz a vontade de meu Pai que *está* nos céos.

22 Muitos me dirão naquelle dia: Senhor, Senhor, não prophetizamos nós em teu nome? e em teu nome lançamos fora os demonios? e em teu nome fizemos muitas maravilhas?

23 E então claramente lhes direi: nunca vos conheci: apartai-vos de mim obradores de maldade.

24 Por tanto qualquer que me ouve estas palavras, e as faz, compara-lo-hei ao varão prudente, que edificou sua casa sobre penha.

25 E desceo a chuva, e vierão rios, e assoprarão ventos, e combaterão aquella casa, e não cahio, porque estava fundada sobre penha.

26 Mas qualquer que me ouve estas palavras, e não as faz, compara-lo-hei ao varão parvo, que edificou sua casa sobre areia.

27 E desceo a chuva, e vierão rios, e assoprarão ventos, e combaterão aquella casa, e cahio, e foi grande sua queda.

28 E aconteceu, que acabando Jesus estas palavras, passou a multidão de sua doutrina.

29 Porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os Escribas.

CAPITULO VIII.

E DESCENDO elle do monte, o seguio huma grande multidão.

2 E eis que veio hum leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quizeres, bem me podes alimpar.

3 E estendendo Jesus a mão, tocou-o, dizendo; quero, seja limpo: e logo de sua lepra ficou limpo.

4 Então lhe disse Jesus: Olha que a ninguém o digas, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e offerece o presente que Moyses mandou, para que lhes conste.

5 E entrando Jesus em Capernaum veio á elle o Centurião, rogando-lhe,

6 E dizendo; Senhor, o meu moço jaz em casa paralytico, gravemente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu virei, e o sararei.

8 E respondendo o Centurião, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo de meu telhado; mas dize somente huma palavra, e meu moço sarará.

9 Porque tambem eu sou homem debaixo de potestade, e tenho debaixo de mim soldados; e digo a este, vai, e vai; e a outro, vem, e vem; e a meu servo, faz isto, e fa-lo.

10 E ouvindo Jesus isto maravilhou-se, e disse aos que o seguião: em verdade vos digo, que nem ainda em Israel achei tanta fé.

11 Mas eu vos digo, que muitos virão do Oriente, e do Occidente, e assentar-se-hão a mesa com Abraham, e Isaac, e Jacob no Reino dos ceos.

12 E os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

13 Então disse Jesus ao Centurião: vai, e assim como creste, te seja feito. E naquella mesma hora sarou seu moço.

14 E vindo Jesus á casa de Pedro, vio a sua sogra deitada, e com febre.

15 E tocou-lhe a mão, e a febre a deixou: e levantou-se, e servia-os.

16 E como já foi tarde, trouxerão-lhe muitos endemoninhados, e lançou-lhes fóra os Espiritos malignos com a palavra, e curou a todos os que mal se achavão.

17 Para que se cumprisse o que estava dito pelo Propheta Isaías, que disse: Elle tomou sobre si nossas enfermidades, e levou nossas doenças.

18 E vendo Jesus huma grande multidão ao redor de si, mandou que passassem da outra banda.

19 E chegando-se hum Escriba a elle, disse-lhe: Mestre, aonde quer que fores te seguirei.

20 E Jesus lhe disse: As raposas tem covas, e as aves do ceo ninhos; mas o Filho do homem não tem aonde encoste a cabeça.

21 E outro de seus discipulos lhe disse: Senhor, permite-me que va primeiro e enterra a meu pai.

22 Porem Jesus lhe disse: Segue-me tu, e deixa aos mortos enterrar seus mortos.

23 E entrando elle no barco, seus discipulos o seguirão.

24 E eis que se levantou huma tão grande tormenta no mar que o barco se cobria das ondas; porem elle dormia.

25 E chegando seus discipulos, o acordarão, dizendo; Senhor, salva-nos, que nós perecemos.

26 E elle lhes disse: Porque temem homens de pouca fé? então levantando-se, reprehendeo aos ventos e ao mar, e houve grande bonança.

27 E aquelles homens se maravilharam, dizendo; quem he este? que ate os ventos e o mar lhe obedecem.

28 E como passou da outra banda, á provincia dos Gergesenos, vierão-lhe ao encontro dous endemoninhados, que sabião dos sepulcros, tão ferozes que ninguem podia passar por aquelle caminho.

29 E eis que clamarão, dizendo; que temos contigo, Jesus Filho de Deus? vieste aqui a nos atormentar antes de tempo?

30 E estava huma manada de muitos porcos longe delles pascendo.

31 E os diabos lhe rogarão, dizendo; se nos lançares fóra, permite-nos que entremos naquella manada de porcos.

32 E disse-lhes: Ide. E sabindo-elles, entrárão na manada dos porcos; e eis que toda aquella manada de porcos se precipitou no mar, e morreu nas aguas.

33 E os porqueiros fugirão; e vindo á cidade, denunciarão todas estas cousas, e o que acontecera aos endemoninhados.

34 E eis que toda aquella cidade sahio ao encontro a Jesus, e vendo-o lhe rogarão que se retirasse de seus termos.